

## RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA CNTSS/CUT – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SEGURIDADE SOCIAL

**Local:** Auditório da sede da CNTSS/CUT (Brasília)

**Dia:** 03/08/2017

**Estados presentes:** AL, GO/TO, MA, PE, MS, SP, RJ, BA, SE, DF e oposição do CE

**Pauta:** Avaliação da conjuntura e greve por tempo indeterminando; acordo de greve de 2015; INSS Digital; tabelas da Saúde e encaminhamentos

Plenária teve início às 10h40 no auditório da CNTSS/CUT, em Brasília, com a leitura da pauta e sua aprovação. Foi justificada a ausência do presidente da Confederação, Sandro Alex, em virtude de problemas de saúde. Na sequência, foi feita a apresentação de informes dos Estados.

### 1- INFORMAÇÕES SINDICATOS ESTADUAIS:

**ALAGOAS: Célio** – “Apenas uma entidade nacional está chamando a greve geral por tempo indeterminado. Em Alagoas, no momento, foi observado que não há condições de adesão a essa chamada. Entendemos que é complicado essa greve. Estamos realizando reuniões nos locais de trabalho, fazendo discussões sobre a realidade vivenciada pelos trabalhadores e a greve e podemos adiantar que não há perspectiva de adesão. Agora à tarde, às 14h00, teremos uma reunião no SINAGÊNCIAS, que detém mais de 80% dessa base, junto com a CNTSS/CUT e a FENASPS, para discutir a adesão das Agências Reguladoras à greve dos servidores federais. O SINDPREV-AL ajuizou ações na sua base pedindo a incorporação da gratificação de desempenho referente ao acordo 2015.”

**Lúcia** – “O quadro dos servidores está cada vez menor com muitas aposentadorias. Antes eram duas por ano, agora são praticamente dez por mês. A tarefa do dirigente sindical é divulgar, informar, mobilizar, analisar as medidas tomadas pelo governo e passar para os colegas, além de alertar e chamar adesão para o movimento.”

**BAHIA: Santa Rita** – “Conseguimos realizar a 1ª Conferência Estadual de Mulheres na Bahia e tiramos participantes para a 2ª Conferência Nacional. Hoje, percebemos que a sociedade está apática. Os servidores não estão querendo fazer a greve. Somente com os aposentados não podemos e nem conseguiremos manter uma greve real.”

**PERNAMBUCO:** Teve eleições com Chapa única com aprovação de mais de 95% da categoria. O TCU já tirou a ADI de todos aposentados e agora está tirando dos ativos. Conseguiram fazer Audiências Públicas em todos os municípios sobre os impactos da Reforma da Previdência para os trabalhadores. Foi observado que a greve geral é temerária. A mesma deve ser construída, porém

não será nada fácil, ao contrário será muito difícil, pois o governo vem com tudo contra o servidor. Foi uma assembleia representativa que aprovou o estado de greve. O INSS tem participado em todas as paralisações chamadas pelas Centrais Sindicais. A greve tem que ser feita pelo conjunto dos federais. Não dá para sair numa greve só do INSS na atual conjuntura.

**MATO GROSSO DO SUL:** O Mato Grosso do Sul não está preparado para uma greve por tempo indeterminado diante dessa conjuntura. Pior ainda é o que pode acontecer com a categoria diante de um governo que já conseguiu aprovar a Reforma Trabalhista e conquistou o arquivamento da investigação proveniente da denúncia feita pela JBS. A pergunta que devemos fazer é: como será essa luta com o governo golpista e corrupto?

**GOIÁS/TOCANTINS:** Foram realizadas 246 Conferências Municipais, 18 Regionais e uma Estadual. Está prevista a realização da mesma quantidade de Conferências de Vigilância Sanitária. Há muita dificuldade de mobilização no INSS e a assembleia foi esvaziada. Há um entendimento da importância da participação dos aposentados nas atividades de greve. No caso do SINTFESP, os aposentados se abstiveram nessa votação. Foi informado que o grupo da CNTSS/CUT perdeu o controle político e administrativo da entidade. Os companheiros estão se adequando à nova realidade na condição de força minoritária, com algumas dificuldades, contudo, administrando na medida do possível.

**RIO DE JANEIRO:** A base da Saúde e Previdência é filiada ao SINDPREV-RJ. O SINTSAÚDE-RJ tem base de federais dos trabalhadores de combate a endemias, porém há um diálogo bom com demais sindicatos de categorias de federais, incluindo médicos, enfermeiros, sindicato geral. No entanto, o sindicato geral está bem fragilizado. O sindicato dos previdenciários hoje não responde e não mobiliza a categoria. Os hospitais federais estão quase todos fechando leitos e com muitas dificuldades de funcionamento.

**MARANHÃO: Evelson** – “A situação no MA não está diferente dos demais Estados, ou seja, sem condições de fazer a greve por tempo indeterminado. Temos que tentar um recomeço, formar dirigentes sindicais e trabalhar mais. A chamada da greve por tempo indeterminado para o dia 16/08 não foi aprovada. Estamos realizando panfletagem e reuniões por local de trabalho.”

**SÃO PAULO:** A avaliação nos locais de trabalho é de que não há clima para greve. A categoria foi pra ruas para derrotar a presidenta Dilma. Todos os movimentos que ocorreram depois do dia 30 de maio foram de vanguarda.

**DISTRITO FEDERAL: Adão** – “A expectativa de greve por tempo indeterminado é zero. Nas assembleias por local de trabalho só se fala sobre a pressão que os servidores estão sofrendo e sobre as perseguições com corte de ponto, dos salários e as perdas das chefias. Chamamos uma assembleia específica no INSS e tivemos quórum para realizar a mesma. As dificuldades dos dirigentes também se somam, pois não temos o mandato classista.”

**CEARÁ (OPOSIÇÃO): Alba** – “A assembleia no Estado não definiu pela greve. Tivemos agora uma retomada da Direção do sindicato, porém com minoria numérica. A assembleia não deliberou pela paralisação chamada pela FENASPS no dia 16. Estamos aguardando pelas deliberações nacionais, portanto a situação no Ceará é idêntica aos demais Estados. Em um processo disputadíssimo e de resistência foi aprovada a filiação do Sindicato à CSP- Conlutas. **Servidores da Auditoria do SUS:** o governo Temer fez circular um memorando nacional proibindo os trabalhadores de participarem de eventos do sindicato e ameaçando com a abertura de PAD - Processo Administrativo Disciplinar. Diante desse quadro há muito medo, constrangimentos, assédio moral, pressão para as aposentarias dos servidores da área meio e com maior idade. Na verdade, está muito difícil a ação sindical nos locais de trabalho com ameaça de corte de salários. Por último, a UNASUS foi transformada em Sindicato Nacional objetivando atender a representação dos servidores que estão nos Estados nas negociações. Cada Estado tem um delegado representando o Sindicato Nacional.”

**SERGIPE: Luiz Carlos** – “Vivemos um momento delicado de perda (óbito) de duas pessoas, um servidor e uma funcionária do sindicato. Isto nos deixou bastante abalados. Não foi realizada assembleia para deliberarmos sobre a greve por tempo indeterminado. Temos muitas dificuldades, porém a nossa categoria está mobilizada. O SINPREV-SE e DF estiveram reunidos com o presidente do INSS, Leonardo Gadelha.”

## **2. INFORMAÇÕES NACIONAIS:**

**2.1 Negociações no Ministério do Planejamento:** no dia 22/02 o FONASEFE - Fórum Nacional dos Servidores Federais protocolou a pauta no Ministério do Planejamento. Dentre os pontos elencados pelo Fórum, destacamos: política salarial permanente com correção das distorções e reposição inflacionária - as perdas levantadas estão em 22%; data base em 1º de maio; direito irrestrito à greve e negociação coletiva no serviço público, com base na Convenção nº 151 da OIT – Organização Internacional do Trabalho; pela revogação das Emendas Constitucionais nº 95/2016, nº 156/16; PEC nº 53/16. Do FUNPREV: com a instituição da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário estabeleceu-se o teto do RGPS para as aposentadorias dos servidores públicos federais.”

**2.2 Audiência no Ministério do Planejamento:** pauta foi protocolada em 22/02 e somente no dia 12/06 o Ministério do Planejamento chamou as três entidades nacionais dos trabalhadores (CNTSS/CUT, CONDSEF e FENASPS). Esta reunião foi realizada com o diretor de Gestão do Trabalho, Sr. José Borges Carvalho, e a matéria se encontrada na página eletrônica da CNTSS/CUT, postada nesse mesmo dia. Na oportunidade, outras pendências foram tratadas, cujas mesmas se encontram no ofício nº 015/2015, de 12 de junho de 2017, dirigido ao ministro Dyogo Henrique de Oliveira e ao secretário de Gestão do Trabalho no Serviço Público, Augusto Akira Chiba (Relatório na página da CNTSS/CUT Notícias).

**2.3 Negociações no Ministério da Saúde:** no Ministério da Saúde aconteceu a 53ª reunião da MSNP/MS – Mesa Setorial de Negociação Permanente, em 02/08, e a pauta tratou dos seguintes pontos: **incorporação das gratificações:** incluindo a GAGEN, que aguarda definições do Ministério do Planejamento; **insalubridade:** grupo técnico do MPOG está estudando legislação para diagnóstico e elaboração de uma nova legislação; **exames periódicos:** previsão para ser colocado em execução em janeiro de 2018, após realização de convênios, que aguardam parecer da CONJUR, inicialmente para os servidores do Ministério da Saúde; **carreira:** foram apresentados quatro (04) cenários, sendo o primeiro reajuste da tabela salarial calculado pelo DIEESE, outro cenário com uma GQ - Gratificação de Qualificação para saúde, um terceiro cenário com tabelas para o Ministério do Trabalho e Emprego e o último cenário equiparação com a ANVISA (anexo 01).

**2.4 INSS:** informações sobre o INSS Digital: Uma nova forma de atender. Os gestores considerando a capilaridade do número de Agências em todo país, mais de 1.700, a capacidade de distribuição de renda do órgão, em mais de 70% dos municípios é maior que o FPM - Fundo de Participação dos Municípios, avaliaram a necessidade de pensar uma ferramenta que tenha capacidade de atendimento com a qualidade necessária numa conjuntura de inúmeras dificuldades no órgão. Ou seja, de redução de recursos financeiros, crescimento populacional - o desequilíbrio da demanda e da oferta de atendimento, redução da força de trabalho, sem qualquer perspectiva de reposição. Para a Direção da Instituição esse projeto é a solução. A experiência inicial realizada em Mossoró, RN, demonstrou satisfatoriamente a eficiência do atendimento eletrônico nos chamados e-Serviços.

Após intensos debates concluíram, por unanimidade, que é preciso compreender o modelo apresentado pela Direção do Instituto numa conjuntura de redução do Estado e a prestação de serviços à população. Outra coisa são as consequências para os servidores, que podem ser de toda ordem, desde o fechamento de postos de trabalho até de Agências; as dificuldades da composição da carreira; o fim do REAT (seis horas); os perigos de concessão de benefícios com documentos digitalizados sem uma análise prévia; as deficiências do sistema operacional em identificar fraudes das quadrilhas organizadas e especializadas; a responsabilização dos servidores na concessão de benefícios irregulares. Acreditamos que pode haver maior facilidade para aqueles que sabem interagir com as máquinas, o que não é o caso da grande maioria dos trabalhadores, que levaram alguns anos para saber lidar com essas novas tecnologias. Principalmente entre os idosos ainda hoje ocorre o pavor da utilização do autoatendimento nos bancos.

Outra ferramenta que a Direção aposta é o CNIS - Cadastro Nacional de Informações Sociais dos trabalhadores, que ainda é bastante deficitário, tendo em vista a falta de responsabilidades das empresas em atualizar seus dados. Na verdade, a Direção esquece que o perfil de uma parte significativa dos usuários dos serviços do INSS é de pessoas com sérias dificuldades de lidar com as tecnologias da informação. São pessoas suscetíveis aos fraudadores que se encontram nas portas das Agências aguardando uma oportunidade para roubar. Não somos e nem estamos contra as tecnologias, mas estamos seriamente preocupados com tudo que acima foi destacado. Neste contexto, foi aprovada a realização de um Seminário Nacional sobre o INSS Digital, na 2ª quinzena de agosto, data provável de 25 a 27/08/2017. É fundamental o empoderamento da proposta para o diálogo com a categoria e a sociedade, além das discussões nas bases, e que sejam convidados expositores da área técnica do INSS e de fiscais da Previdência para esse debate.

**2.5 Informes da reunião dos SINDPREV's SE e DF com a DGP/INSS:** realizada em 1º de agosto, às 14h00, estiveram presentes o presidente do INSS, Leonardo Gadelha, o coordenador do SINDPREV-SE, Joaquim, o diretor do SINDPREV-SE e vereador, Isac, e o diretor do SINDIPREV DF, Ronilsson. O representante do SINDPREV-SE inicia a reunião chamando a atenção do presidente do Instituto sobre os seguintes pontos: as incertezas provocadas nas relações e processos de trabalho, jornada de trabalho de sete (07), as indefinições sobre o ciclo de REAT e GDASS, a pauta dos servidores da JRPS, a implantação do INSS Digital sem um diálogo aberto com os servidores, a falta de iniciativa do INSS de não tomar pra si e delegar para o Ministério do Planejamento a prerrogativa de incorporação da GD aos salários dos aposentados e pensionistas, entre vários outros pontos da pauta (anexo 02), tem prejudicado os servidores.

**2.6 Informes do FONASEFE:** foi destacada a Reunião Ampliada de 04 a 06/08, no Hotel SAN Marco. A CNTSS/CUT não se inscreveu para esse evento, porém orientou os seus Sindicatos a participarem. Estiveram presentes diretores dos SINDPREV's Alagoas, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. No dia 05/08, às 14h00, participaram de uma reunião do FONASEFE, no auditório da Andes Nacional. Na pauta constava a organização sindical dos servidores federais. Nesta reunião discutiu-se o restabelecimento da CNESP- Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais, que funcionou nos anos de 1990. (posteriormente seguirá o relatório da referida reunião)

**2.7 Medida Provisória nº 792/2017:** trata-se de um novo pacote de medidas contra os servidores federais. Editada para redução de despesas com os servidores visando “diminuir o tamanho do Estado”. O DIEESE teceu alguns comentários sobre a MP, que recriou o PDV- Programa de Desligamento Voluntário, a Redução de Jornada e Licença sem Vencimento. Os critérios serão estabelecidos pelo Ministério do Planejamento que definirá metas para redução das despesas com pessoal. Comentários do DIEESE no anexo 02.

**2.8 ANVISA:** reunião realizada hoje no SINAGENCIAS - Sindicato Nacional das Agências Reguladoras e entidades nacionais. Nesse momento, não aprovaram as negociações nem o calendário em conjunto com o FONASEFE.

**2.9 Exames Periódicos:** informações do SINTFESPS-GO/TO dão conta da assinatura de um convênio da DG/INSS e a GEAP para realização dos exames periódicos.

### **03. GEAP:**

STF – Supremo Tribunal Federal revogou a liminar da GEAP e restabelece a cobrança do reajuste no percentual em 20%, ou seja, voltamos a ter direito, para o ano de 2016, ao reajuste no percentual de 20%, o que termina influenciando a base de cálculo para o ano de 2017, que foi de 23% sobre 37%. Neste sentido, tem-se que ajustar tabelas e proceder encontro de contas para verificar o que foi pago de diferença, pois com essa liminar é possível receber de volta os valores que foram pagos no período. Além disso, os boletos que constam valores dos 37% têm que ser revistos. Vale lembrar que esta é uma ação nacional da FENASPS, portanto tem direito essa liminar que está no referido processo.

#### **04. VIVA PREVIDÊNCIA:**

Realizada eleições nos dias 18, 19 e 20 de julho para o CONAD - Conselho Deliberativo e CONFINS - Conselho Fiscal. Foi uma eleição eletrônica e a votação foi para as duplas que registraram candidaturas. A CNTSS/CUT não participou e nem orientou a votação em nenhuma das duplas que disputavam o pleito eleitoral. No entanto, alguns sindicatos estaduais orientaram o voto. Estamos aguardando o resultado das eleições para publicação.

#### **05. PECULISTAS INADIMPLENTES:**

A CNTSS/CUT está solicitando aos Sindicatos Estaduais a relação dos servidores que por algum motivo tiveram os descontos (pagamento) suspensos para o "pecúlio", hoje Viva Previdência. Na oportunidade, a Confederação lembra o que significa o retorno desse pagamento: o direito de saque de 20% do para quem não aposentou no valor do montante e, num eventual (óbito), o saque do restante que está no Fundo do Viva Previdência. Então, cada Sindicato Estadual deve encaminhar o quanto antes o nome, com matrícula, número de inscrição no pecúlio desses servidores para a CNTSS/CUT encaminhar para o VIVA Previdência o mais rápido possível, pois é a oportunidade de recuperar este direito esta sendo negociado.

#### **06. PLENÁRIA DE RECIFE:**

Leitura das deliberações aprovadas naquela plenária, em fevereiro de 2015, destacadas as que já foram encaminhadas e das que ainda se encontram pendentes. A proposta é que os plantonistas encaminhem as demandas pendentes nos plantões na CNTSS/CUT.

#### **07. MESAS LOCAIS DA SAÚDE:**

Estados que foram instaladas as Mesas Locais de Negociação no NEMS: DF, BA, GO, TO, PE, AL e CE, sendo que em SE está prevista a instalação nos próximos meses.

#### **08. PLANTÃO NA CNTSS/CUT:**

Plenária avaliou as dificuldades de os Sindicatos Estaduais estarem cumprindo os plantões semanais na CNTSS/CUT, apesar de chamar a atenção para importância dos mesmos. O calendário para o período de agosto até o final do ano será disponibilizado até meados de agosto.

## **09. DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA:**

1. Elaborar documento para apresentar na reunião nacional ampliada do FONASEFE a respeito da greve no serviço público federal (anexo 03).
2. Elaborar um segundo documento da Plenária da CNTSS/CUT dirigida às Centrais Sindicais sobre uma greve da classe trabalhadora.
3. Seminário sobre o INSS Digital a realizar-se em Brasília com data prevista para segunda quinzena de agosto.
4. Solicitar cópia do convenio assinado entre a DG/INSS e a GEAP.
5. Elaborar calendário dos plantões de agosto até o final do ano na CNTSS/CUT.

## **ANEXOS:**

**Anexo 01:** Relatório da Mesa Setorial de Negociação Permanente

**Anexo 02:** Relatório da Reunião da CNTSS/CUT e Leonardo Gadelha

**Anexo 03:** Documento sobre a posição da Plenária da CNTSS/CUT e a greve no setor público federal

**Terezinha (Teca) de Jesus Aguiar**  
**Secretaria de Comunicação da CNTSS/CUT**  
**Goiânia, 08/08/2017.**

(Anexo 01)

**SINTSPREV/MS E CNTSS/CUT PARTICIPAM DA 53ª MESA SETORIAL DE  
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Aconteceu em 02 de agosto de 2017, na sala de reuniões da CGESP/MS (Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas), em Brasília-DF, a 53ª Mesa Setorial Permanente do Ministério da Saúde (MSNP/MS) e teve como pauta:

1. Apresentação, por parte do Ministério, do “Sistema Eletrônico de Frequência (SIREF)”
2. Acórdão 29/2017 do TCU – Plenário Primeiro
3. Informes e encaminhamentos (bancadas sindical e governamental)
4. Planejamento da Mesa Setorial 2017/2018

Durante o evento houve apresentação do SIREF sobre a ESCALA FIXA, onde é possível o servidor e chefia se programarem e registrarem os horários em relação aos plantões, feriados locais e verificar o espelho do ponto eletrônico, troca de horários e compensações. A intenção é facilitar o registro do ponto para o servidor. Informou que irá verificar o protocolo de liberação para atividades sindicais junto ao Ministério, já assinado na Mesa, para reenviar aos Núcleos, por meio de Memorando-Circular, devido às cobranças junto aos servidores que se afastam para atividades sindicais.

Foi reforçado, por parte do Ministério, que o servidor deverá bater o ponto na entrada e saída para o coordenador da CGESP. Solicitou à bancada sindical que elencasse os Estados com problemas.

A bancada sindical solicitou que fossem elencados alguns pontos para discussão e encaminhamentos, sendo eles:

- **Incorporação das gratificações, incluindo a GACEN:** Está aguardando comunicado do Ministério do Planejamento até o próximo dia 15 de agosto para visualizar o Sistema.
- **Insalubridade:** Existe um Grupo Técnico no Ministério que está realizando um estudo para que a coordenação de legislação de pessoal COLEP emita um novo documento sobre este estudo sendo observada a situação da Funasa. O Memo-Circular do MPOG para trabalhadores das Emergências será revogado e irão fazer um diagnóstico de todos os cargos.
- **GACEN:** Será convocado o GT/GACEN para fazer devidas alterações na Lei.
- **Exames periódicos:** A previsão é para janeiro de 2018, isso se posto em prática. Os representantes do Ministério realizarão os convênios e aguardam alguns resultados da CONJUR. A princípio, o exame periódico será só para os servidores da Sede, Anexo e

Núcleos. O Controle Periódico dos servidores cedidos em setembro estará reunindo o GT de Cedência para fazer um estudo e revisão da Portaria nº 243, que regulamenta a cedência.

- **Carreira:** As entidades já apresentaram quatro cenários, incluindo o reajuste de tabela salarial, com cálculo do ICV/DIEESE, outro com Gratificação da Saúde incluindo a Gratificação de Qualificação (GQ), outro com o do Ministério do Trabalho e outro com equiparação à ANVISA. Disse da possibilidade de conversar com o ministro da Saúde apresentando um documento da Mesa e que o ministro faça um Aviso Ministerial para o Planejamento. A bancada do governo se comprometeu a verificar a agenda para marcar com brevidade reuniões dos GTs sobre GACEN, Saúde do Trabalhador e Carreira, provavelmente a partir da segunda quinzena de agosto.

O coordenador-geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, Pablo Marcos Gomes Leite, ficou encarregado de agendar uma reunião com o secretário da SESAI juntamente com as entidades sindicais para discutir as demandas da Saúde Indígena.

Estavam presentes na reunião: o coordenador-geral do SINTSPREV-MS e também diretor da CNTSS/CUT, Élio Araújo; o diretor Nacional da CNTSS/CUT, Luiz Carlos Vilar; Carlos Roberto dos Santos (FENASPS); Regina Célia Silva/SP; Vera Lúcia da Silva Santos/SC; Gilberto e Sérgio Ronaldo da CONDESEF. Pelo Ministério da Saúde: Pablo Marcos Gomes Leite, coordenador-geral de Gestão de Pessoas; José Ferreira Lopes, coordenador-geral de Gestão de Pessoas substituto; Érica Teixeira, coordenadora de Recursos Humanos substituta da Funasa e Danielle Magalhães, assessora da CGESP.

**Brasília, agosto de 2017.**

**Elio Araújo.**

(Anexo 02)

## RELATÓRIO DA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DA CNTSS/CUT E O PRESIDENTE DO INSS, LEONARDO GADELHA

**Dia:** 01 de agosto

**Local:** Sala de Reuniões da presidência do INSS

**Representantes da CNTSS/CUT:** Joaquim Araújo, Ronilsson Santos, Isac Silveira

Joaquim inicia a reunião chamando a atenção para o mar de incertezas provocado pelas medidas do governo Temer, como, por exemplo, fechamento de APS/PEX, jornada de trabalho e GDASS, que fez com que o SINDIPREV/SE agendasse, por meio da CNTSS/CUT, reunião com o presidente do INSS, Leonardo Gadelha. A reunião, que aconteceu em 01 de agosto, às 14h00, na sala de reunião da presidência, contou com as presenças do coordenador-geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, diretor e vereador, Isac Silveira, e o diretor do SINDISPREV/DF, Ronilsson Santos, que levaram pauta específica de debate dos temas polêmicos que afligem a todos nós que buscamos o melhor para o INSS e para a população brasileira. Neste sentido, a pauta debateu os seguintes questionamentos:

**CNTSS/CUT:** Por que não foram instituídas as “sete” horas para quem não tem o REAT se o INSS publicou resultado de GT institucional?

**GADELHA:** A instabilidade administrativa das “sete” horas fez com que o INSS enviasse o resultado do GT ao MPOG para manifestação.

**CNTSS/CUT:** Toda vez que o INSS, ou outro órgão do Executivo, envia demanda para o MOPG é porque não tem interesse em implantar. Para nós, do SINDIPREV/SE, o INSS poderia usar o argumento de “economia no setor público” para estender a todos os servidores as 30 horas com o fim do REAT, tendo em vista a crise financeira, pregada pelo governo, e a economia gerada pelo funcionamento em apenas UM TURNO.

**CNTSS/CUT:** O que há de verdade no fechamento de APS e PEX em Sergipe?

**GADELHA:** A notícia é falsa e não foi discutido, até agora, fechamento de APS's ou PEX's.

**CNTSS/CUT:** Por que o INSS não luta para promover a incorporação das gratificações para encerrarmos este processo inseguro em que o mesmo se tornou?

**GADELHA:** O INSS está enviando ao MPOG a suspensão do Ciclo GDASS e do REAT até que o GT GDASS finalize estudo conclusivo sobre o mesmo. O relatório final do GT será discutido administrativo e politicamente no governo.

**CNTSS/CUT:** Para nós, a GDASS poderá ser incorporada mediante pressão dos trabalhadores do INSS, por meio de greve, porque só assim conseguiremos virar a página das gratificações e avançar em outros pontos.

**CNTSS/CUT:** Por que o INSS não estende aos PEX a prerrogativa das 30 horas, tendo em vista o tipo de atendimento e peculiaridade conhecida nos interiores brasileiros como, por exemplo, atividades maiores em alguns dias da semana no período da manhã?

**GADELHA:** O INSS já tem um estudo sobre o atendimento das PEX que deverá ser discutido com DIRBEN e DIRAT para encaminhamento ao MPOG.

**CNTSS/CUT:** Mais uma vez, dissemos que o envio de soluções ao MPOG significaria o protelamento de decisões favoráveis ao INSS e população.

**CNTSS/CUT:** Por que o INSS não toma para si a incorporação dos servidores das JRPS na carreira do Seguro Social pela similaridade de atividades?

**GADELHA:** Este processo está difícil de ser encaminhado, mesmo com a razão estando ao lado das entidades e trabalhadores.

**CNTSS/CUT:** Os trabalhadores das JRPS merecem toda a atenção por estarem executando as atividades previdenciárias com competência já conhecida por todos.

**CNTSS/CUT:** Sobre o INSS DIGITAL, o INSS não está tentando abrir as portas para a “terceirização” tendo em vista a falta de servidores?

**GADELHA:** Não! O INSS está tentando melhorar a resolutividade da demanda através da digitalização e envio para a “nuvem”.

**CNTSS/CUT:** Se o INSS não vai investir em concurso e se a banda do INSS não atende à atual demanda, como acreditar que o INSS DIGITAL é benéfico para todos nós? O que percebemos é que as filas presenciais serão esvaziadas, enquanto a fila virtual será aumentada causando prejuízo para a população e servidores que deverão atender metas. O que precisamos é de concurso público para atender a demanda de servidores para oxigenar a máquina administrativa.

**CNTSS/CUT:** Sobre o código de Atividades Sindicais no SISREF, qual o empecilho para a criação do mesmo?

**GADELHA:** O código de Atividades Sindicais foi enviado para o MPOG para a viabilidade da implementação do código.

Ao final da reunião, o presidente do INSS, Gadelha, gravou um vídeo para negar as informações sobre o fechamento de APS's e PEX em Sergipe. Nós, da direção da CNTSS/CUT, não mediremos esforços para participar das atividades políticas e técnicas na busca de melhoria para a nossa categoria.

**Joaquim Antônio F. de Souza**  
**Coordenador Geral do SINDIPREV/SE**  
**Sergipe, agosto de 2017.**

(Anexo 03)

## PLENÁRIA DO SETOR FEDERAL DA CNTSS/CUT

A CNTSS/CUT - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Nacional, durante sua Plenária Nacional dos Federais, realizada no último dia 3 de agosto, em Brasília, considerando a elementos da conjuntura nacional e a aprovação da REFORMA TRABALHISTA, que representa um conjunto de ataques frontais à classe trabalhadora, compreende que os servidores e servidoras devem sair da condição de mera resistência para uma determinação de GREVE GERAL DOS FEDERAIS aliada a outras categorias passíveis de mobilização, por tempo indeterminado permeada por ações mais aguerridas e contundentes.

A aprovação da REFORMA TRABALHISTA trouxe a terceirização e, portanto, a retirada dos direitos historicamente consagrados. Além disso, o Emenda Constitucional nº 95 congela os investimentos para as políticas públicas, somado ao desmonte e destruição do SUS, como a extinção do Programa de Saúde da Família e das Farmácias Populares. A destruição da Previdência Social, em especial através da implantação do INSS Digital nos moldes apresentados e o desmonte do Serviço Social e Reabilitação Profissional entre outros, somam um conjunto de ações que atingem diretamente esses direitos trabalhistas e sociais adquiridos em anos de luta e conquistas dos trabalhadores do Brasil.

Destacamos, ainda, o frequente desrespeito aos acordos, anteriormente aprovados e estabelecidos em Lei, gerando a ausência total de credibilidade e confiança para trilharmos pelo caminho das negociações.

Portanto, devemos apresentar junto às Centrais Sindicais e buscar o envolvimento de outras categorias estratégicas e passíveis de mobilização, a adesão a um movimento no sentido de viabilizar a reação unificada e qualificada dos trabalhadores brasileiros ao estado de calamidade existente em nosso país.

Assim sendo, por unanimidade, a CNTSS/CUT deliberou que, pautada na decisão desta Plenária, deverá encaminhar as seguintes providências:

- 1 - Orientar os sindicatos e os trabalhadores e trabalhadoras a declararem, imediatamente, o ESTADO DE GREVE;
- 2 - Orientar os dirigentes estaduais a massificar e intensificar a panfletagem nos locais de trabalho, inclusive na presença dos usuários, sensibilizando cada trabalhador para a importância de adesão à GREVE GERAL Nacional da categoria;
- 3 - Estabelecer contato com a população através dos Movimentos Sociais, com participação em programas de rádios e televisão que tivermos acesso, das mídias sociais, congregações religiosas e quaisquer outros mecanismos que avaliarmos como oportuno à divulgação de nossa Luta.

Viva a unidade da Classe trabalhadora!!!  
Rumo à GREVE GERAL - Fora Temer! Diretas Já!  
**Brasília, agosto de 2017.**